



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE AS PIRÂMIDES FINANCEIRAS

Apresentação: 05/07/2023 19:43:10.090 - CPIPIRAM

REQ n.103/2023

REQUERIMENTO N° DE 2023 (Deputado Federal **Gutemberg Reis**)

Requer que sejam convidados os senhores a seguir listados para prestarem esclarecimentos acerca das suspeitas de envolvimento em fraudes com investimentos em criptomoedas envolvendo a empresa “18K Ronaldinho”.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 117, caput, c/c com o art. 36, II, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam convidados os abaixo listados para prestarem esclarecimentos acerca das suspeitas de envolvimento em fraudes com investimentos em criptomoedas.

- Sr. Ronaldo de Assis Moreira, ex-jogador de futebol “Ronaldinho Gaúcho”;
- Sr. Roberto de Assis Moreira, irmão e empresário do ex-jogador de futebol “Ronaldinho Gaúcho”;
- Sr. Marcelo Lara, sócio da “18K Ronaldinho”;
- Sr. Bruno Rodrigues, gestor de operações internacionais da “18K Ronaldinho”;
- Representante da LBLV Ltda.



JUSTIFICAÇÃO

Um dos principais esquemas, alvo de investigações por suspeita de fraudes e pirâmide financeira com investimentos em criptomoedas, envolve a empresa “18K Ronaldinho”, que em 2019 firmou uma parceria com o ex-jogador de futebol, sr. Ronaldo de Assis Moreira, o Ronaldinho Gaúcho.

O site da “18K Ronaldinho”, em 2015, afirmava que a empresa havia sido criada naquele ano como “uma marca de relógios esportivos (...) bem sucedida no Estados Unidos em meio a diversos atletas no mundo todo”. Em 2019, já em parceria com o ex-jogador, foi criado um “canal digital de trading e criptoativos com remuneração em multinível”¹. A empresa afirmava trabalhar com *trading* e arbitragem de criptomoedas e prometia a seus clientes rendimentos de até 2% ao dia, supostamente baseado em operações com moedas digitais, o que levantou suspeitas de se tratar de uma pirâmide financeira devido às promessas de altos e rápidos retornos.

Em outubro de 2019, no entanto, a empresa foi apontada pelo Ministério Público Federal (MPF) como pirâmide financeira. Ronaldinho Gaúcho se defendeu afirmando que teve sua imagem usada indevidamente e que também teria sido lesado². Fato é que, mesmo após o rompimento, o ex-jogador esteve envolvido em uma pirâmide e sua imagem, dada sua credibilidade e popularidade incentivaram milhares de pessoas a investir em uma fraude, o que causou prejuízos a elas. Tanto que, em 2020, Ronaldinho se tornou réu em uma ação que pede R\$ 300 milhões por prejuízos a investidores e em sua maioria pessoas simples e sem familiaridade com investimentos, seduzidas pela marca de um dos maiores jogadores de futebol da história³.

Segundo notícias, a “18K Ronaldinho” prometia rendimentos com investimentos em criptomoedas mas nunca passava aos clientes a custódia dos bitcoins ou

¹PLACAR. Câmara quer ouvir Ronaldinho Gaúcho. Disponível em <https://placar.abril.com.br/esporte/camara-quer-ouvir-ronaldinho-gaúcho-sobre-indícios-de-pirâmide-financeira> Acessado em 25/5/2023

²LIVECOINS. 18K Ronaldinho para de pagar investidores e se diz vítima. Disponível em <https://livecoins.com.br/18k-ronaldinho-para-de-pagar-investidores-e-se-diz-vítima-de-fraude/> Acessado em 25/5/2023

³VALORINVESTE. Ronaldinho Gaúcho vira réu em ação

<https://valorinveste.globo.com/mercados/cripto/noticia/2020/02/14/ronaldinho-gaúcho-vira-reu-em-acao-que-pede-r-300-milhoes-por-piramide-de-criptomoedas.ghtml>



* C D 2 3 8 5 6 4 2 5 2 7 0 0 *
LexEdit

de outras moedas virtuais⁴. As aplicações eram feitas por transferência bancária e os rendimentos eram mascarados e, após o rompimento com o ex-jogador, a empresa mudou seu nome para “18K World”⁵.

Ronaldinho Gaúcho ainda é acusado de envolvimento com outra empresa, a LBLV, com endereço comercial nas ilhas Seychelles e da qual era garoto propaganda. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 2019, alertou que a empresa atuava de maneira irregular no mercado de Forex⁶ (negociações com pares de moedas) com a captação irregular de clientes para operações com derivativos, não estando autorizada a captar clientes no país. A empresa teve seus serviços suspensos pela CVM meses depois⁷.

Em março de 2021, foi deflagrada uma operação pelo Ministério Público de Minas Gerais chamada “Black Monday”, contra a LBLV, por acusação de pirâmide financeira e marketing multinível⁸. A operação envolvia os esforços de polícias militares, Ministério da Justiça, polícias civis e Ministérios Públicos (GAECOS) de 11 estados⁹. Estima-se que, entre 2019 e 2020, o número de vítimas tenha sido superior a 1.500 pessoas, que teriam perdido a quantia de, ao menos, R\$ 100 milhões¹⁰. A investigação que culminou com essa operação, noticiada pelo Fantástico, da Rede Globo, em abril de

⁴VALORINVESTE. Ronaldinho Gaúcho vira réu em ação.

<https://valorinveste.globo.com/mercados/cripto/noticia/2020/02/14/ronaldinho-gaúcho-vira-reu-em-acao-que-pede-r-300-milhoes-por-piramide-de-criptomoedas.ghtml>

⁵WEBITCOIN. Presidente da 18K Ronaldinho. Disponível em <https://webitcoin.com.br/presidente-da-18k-ronaldinho-agora-18k-world-alega-ter-sido-vitima-de-golpe-24-dez/> Acessado em 25/5/2023

⁶INFOMONEY. CVM determina suspensão de atuação de empresa. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/mercados/cvm-determina-suspensao-de-atuacao-de-empresa-lblv-apoiada-por-ronaldinho-gaúcho/> Acessado em 25/5/2023

⁷CRİTOFÁCIL. CVM suspende criptomoeda. Disponível em <https://www.criptofacil.com/cvm-suspende-criptomoeda-lblv-promovida-por-ronaldinho-gaúcho/> Acessado em 25/5/2023

⁸COINTELEGRAPH. Gaeco operation against bitcoin. Disponível em <https://br.cointelegraph.com/news/gaeco-triggers-operation-against-bitcoin-financial-pyramid-promoted-by-ronaldinho-gaúcho> Acessado em 25/5/2023

⁹COINTELEGRAPH. Gaeco operation against bitcoin. Disponível em <https://br.cointelegraph.com/news/gaeco-triggers-operation-against-bitcoin-financial-pyramid-promoted-by-ronaldinho-gaúcho> Acessado em 25/5/2023

¹⁰CVD. Golpe da falsa corretora. Disponível em <https://www.cvd.adv.br/post/golpe-da-falsa-corretora-de-investimento-2> Acessado em 25/5/2023



* C D 2 3 8 5 6 4 2 5 2 7 0 0 *
LexEdit

2021¹¹, foi iniciada após denúncia de um idoso que havia perdido R\$ 400 mil reais.

Por toda exposição e gravidade da situação, faz-se necessária a participação dos envolvidos para prestarem esclarecimentos acerca dos fatos narrados. Assim, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do requerimento.

Sala das Comissões, em 05 de julho de 2023.

GUTEMBERG REIS

Deputado Federal – MDB-RJ

¹¹COINTELEGRAPH. Fantástico denuncia gangue. Disponível em <https://br.cointelegraph.com/news/fantastico-denounces-gang-that-profited-r-14-billion-from-bitcoin-btc-in-brazil> Acessado em 26/5/2023



Câmara dos Deputados, Anexo IV Gabinete 212, Brasília – DF, CEP: 70.160-900 Telefones: (61) 3215-5856 / Email: gutembergreis@camara.leg.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gutemberg Reis

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238564252700>



LexEdit

*

CD238564252700*